

MIX DE *Trichoderma* spp. COMO ANTAGÔNICO E PROMOTOR DE CRESCIMENTO EM FEIJOEIRO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO VALE DO SÃO FRANCISCO. SELMA C. C. de H. TAVARES<sup>1</sup>, LUZIMAR R. AMORIM<sup>1</sup>, WANDERLÉA A. de MENEZES<sup>2</sup> & SULENY C. da CRUZ<sup>3</sup>. Embrapa Semi-Árido<sup>1</sup>, Caixa Postal 23, Petrolina-Pe. E-mail selmaht@cpatsa.embrapa.br; Bolsista CNPq.<sup>2</sup>; LABIOTEC<sup>3</sup>, Caixa Postal 23, Petrolina-Pe. Mix of *Trichoderma* spp. as antagonistic and promoter of growth on cowpeas at the semi-arid region of the são francisco river valley.

Objetivando o controle de *Sclerotium rolfsii* em feijão vigna e avaliar um MIX de *Trichoderma* spp., já testado para este patógeno em outras culturas, foi instalado um experimento em área de produtor no Perímetro Irrigado Nilo Coelho em Petrolina-PE. Trabalhou-se numa área estimada em ½ hectare com feijão consorciado com mangueiras jovens, onde colocou-se dois tratamentos, um com o biofungicida e um com o produto químico convencional. Ao iniciar o experimento, a área já apresentava nível de infecção de 50% das plantas que tinham 25 dias de idade. O tratamento biológico foi em pulverização com auxílio de bomba costal sem bico, aplicado em toda a linha de plantio em jato dirigido ao solo e colo das plantas, com uma calda de 400 l/ha e o MIX de *Trichoderma* na concentração de, aproximadamente, 10<sup>4</sup> conídios/ml. A aplicação foi semanal, com avaliações quinzenais nas mesmas plantas, fazendo um total de 150 observações por tratamento, classificando o percentual de plantas em recuperação (15%), recuperadas (10%), não recuperadas (15%) e sem sintomas (50%), quando na última leitura, indicando um controle de 30%. Observou-se, também, enraizamento acima do colo lesionado nas plantas em recuperação ou recuperadas. Conclui-se que este MIX de *Trichoderma*, além de antagonístico à *Sclerotium rolfsii*, se comportou como promotor de crescimento.